

21 DE MAIO 2022

PARTICIPE!

Destinados aos trabalhadores dos SMAS, os Eco Jogos têm como objetivo criar um ambiente de camaradagem e boa disposição, através de uma competição saudável entre equipas compostas por 6 elementos. Os jogos criados com um nível de dificuldade reduzida, refletem as temáticas da poupança de água, combate às perdas de água, deposição ilegal e separação de resíduos, entre outras.

Os Eco Jogos vão decorrer no dia **21 de maio de 2022**, prevendo-se o início das atividades pelas 9h15m, almoço às 13h00 (um saboroso “**porco no espeto**”), seguindo-se um concurso de karaoke e entrega de prémios.

Vamos divertir-nos e confraternizar!...

eco
jogos

FOLHA
INFORMATIVA



DINÂMICA EM EQUIPA





eco jogos

21 DE MAIO



**INSCREVA-SE
ATÉ 22 DE ABRIL**

intranet/ecojogos.html

Qualquer esclarecimento contacte a Divisão de Auditoria, Sistema de Gestão Integrado e Comunicação através do **219 245 471** (extensão **1407** ou **1427**).

PALESTRA COMO LIDAR COM O QUE ESTAMOS A SENTIR?

Na situação de crise que vivemos (pandemia e guerra na Ucrânia) existe a necessidade de incrementar a esperança, contribuir para o equilíbrio emocional, a saúde psicológica e o bem-estar dos trabalhadores dos SMAS de Sintra. Assim, convidamos os trabalhadores a participar no dia **8 de abril**, das **14h30** às **17h15**, na Palestra “Como lidar com o que estamos a sentir?” no Auditório (sede), pela Psicóloga Clínica Ana Carina Valente.

Para participar, basta enviar um email ou contactar a formação (helena.prata@smas-sintra.pt, patricia.lopes@smas-sintra.pt, ana.borges@smas-sintra.pt) com conhecimento à chefia direta, até ao dia 06 de abril.

QUEREMOS REDUZIR A ÁGUA NÃO FATURADA PARA 15% ATÉ 2025

Os SMAS de Sintra estabelecem como objetivo, até 2025, a redução do valor de água não faturada para 15%. Uma meta assumida após terem ficado em 2021, pelo terceiro ano consecutivo, abaixo dos 20%, a percentagem preconizada pela ERSAR. O valor registado no ano passado, o mais baixo de sempre, foi de 18,3%.

Após 18,7% em 2019 e 18,4% em 2020, voltámos a reduzir a água não faturada em 2021 (incluindo as perdas físicas e as comerciais), refletindo as boas práticas e a continuidade das ações desenvolvidas na melhoria do sistema de abastecimento de água. Mantemos, assim, a trajetória de redução da água não faturada iniciada em 2014, então com 30,9%, correspondente a 8.475.162 m³, que se traduziu numa poupança de 3.689.462 m³, quando comparado com os valores registados em 2021.

Para os resultados obtidos nos últimos anos, “*tem contribuído o investimento na renovação de infraestruturas de abastecimento de água mais antigas, no sentido de reduzir a ocorrência de roturas*”, salienta o presidente da Câmara Municipal de Sintra e do Conselho de Administração dos SMAS de Sintra, Basílio Horta. “*A realização destes investimentos, que vão ascender a 32 milhões de euros até 2026, visa o incremento da eficácia e eficiência do sistema de abastecimento de água, no sentido da melhoria da qualidade dos serviços prestados aos municípios de Sintra*”, realça Basílio Horta.



Os principais investimentos, ao nível do abastecimento de água, estão em curso no âmbito da renovação das redes de Algueirão, Mem Martins, Portela de Sintra e Palmeiros/Alto das Falimas.

“*Os SMAS de Sintra vão continuar a reduzir os níveis de água não faturada, mantendo as rotinas de deteção e localização de fugas, renovação de condutas e ramais, remodelação e impermeabilização de reservatórios, para além de outras abordagens na deteção e eliminação de consumos ilícitos*”, acentua o diretor delegado dos SMAS de Sintra, Carlos Vieira.

Os SMAS de Sintra desenvolvem, ainda, o projeto EcoÁgua que visa a reutilização de águas residuais tratadas para fins múltiplos, como a lavagem e higienização de contentores de recolha de resíduos, varrição urbana e lavagem de arruamentos, limpeza e desobstrução de coletores e limpeza de mecanismos de ETAR, e desidratação mecânica de lamas. “*O projeto iniciou-se em 2005 e, desde então e até ao final de 2021, o volume total de ApR (Água para Reutilização) utilizada na exploração das ETAR e usos urbanos foi de 3.132.873 m³, o que equivale a uma poupança de 1.696.004€*”, adianta Carlos Vieira.

II MOSTRA DA OFERTA FORMATIVA DO CONCELHO

Os SMAS de Sintra estiveram presentes na segunda edição da Mostra da Oferta Formativa do Concelho de Sintra, que decorreu, entre 23 e 26 de março, no Complexo Desportivo Municipal João Carlos Cifuentes, em Monte Abraão, promovida pela Câmara Municipal de Sintra. O objetivo foi sensibilizar os mais jovens para as questões ambientais, procurando fomentar a adoção de comportamentos ambientalmente responsáveis, em particular na área dos resíduos. O destaque recai na divulgação do Projeto de Valorização e Reciclagem de Têxteis e Máscaras, da Operação “Sintra e os Biorresíduos” e do projeto “Compostagem é Reciclar e Reutilizar – Ser Melhor pelo Ambiente!”.



Dividida por zona de exposições e de workshops, a II Mostra da Oferta Formativa de Sintra deu a conhecer a oferta formativa disponível na rede escolar pública e privada no concelho, com o objetivo de ajudar os jovens a tomar uma decisão em relação ao seu futuro pessoal e profissional. Ao longo dos três dias do evento, passaram pelo local cerca de três mil alunos e 150 professores/técnicos

INVESTIMENTOS

RUA MOURISCA EM CAPA ROTA

REMODELAÇÃO DE COLETORES

Foi assinado o auto de consignação da empreitada de remodelação de coletores na Rua Mourisca, em Capa Rota, na União das Freguesias de Sintra. Após uma primeira intervenção em 2020, na Rua Pé de Mouro, os SMAS vão proceder à remodelação dos coletores de águas residuais domésticas e pluviais da Rua Mourisca, num investimento de 230 mil euros, com um prazo de execução de 90 dias.

A intervenção na Rua Mourisca, que se encontra em fase de arranque, compreende, assim, a remoção das tubagens existentes e a instalação de novos coletores, em manilhas de betão DN400 (águas pluviais) e em Ferro Fundido Dúctil DN200 (águas residuais), assim como a execução de câmaras de visita, ramais domiciliários e sumidouros.



Esta empreitada vem complementar a intervenção anteriormente realizada na Rua Pé de Mouro, que representou um investimento de 540 mil euros e consistiu na instalação de um coletor pluvial, numa extensão de 815 metros, para permitir a drenagem de águas residuais através de ligação à Ribeira de Caparide. Foi instalado ainda um coletor doméstico, com cerca de 960 metros, que serve a zona industrial de Pé de Mouro e com ligação ao emissário de Caparide.

RINCHOA

REPARAÇÃO DE DUAS ROTURAS NO RESERVATÓRIO

Os SMAS precederam à reparação de duas roturas nas tubagens da câmara de manobras do Reservatório da Rinchoa, equipamento que serve as localidades de Rio de Mouro, Mercês, Serra das Minas e Mem Martins. A reparação realizada resultou do envelhecimento dos materiais, que vai motivar, no futuro, a concretização de uma obra mais vasta de requalificação.

Executada por uma empresa da especialidade, a reparação foi efetuada com recurso a materiais de última geração, como uma liga de aço-silício misturada com polímeros e oligômeros reativos de alto peso molecular, sobre o qual foi aplicado um revestimento de barreira tolerante a humidade para proteção da superfície metálica.



FITARES

CONCLUSÃO DA SUBSTITUIÇÃO DE CONTENTORIZAÇÃO

Os SMAS de Sintra concluíram a intervenção de substituição de 45 contentores enterrados na urbanização de Fitares, na freguesia de Rio de Mouro, divididos por 11 locais de deposição.

Com recurso a meios próprios dos serviços, a substituição da contentorização foi concretizada nas avenidas do Parque e de Fitares, Praça do Relógio e Estrada Marquês de Pombal, com o último ponto a ser intervencionado na Alameda do Relógio.

Embora mantendo a capacidade de deposição, que varia entre 3 e 5 mil litros (vidro, plástico/metal, papel/cartão e indiferenciados), os trabalhos contemplaram a instalação de contentores molok em substituição dos enterrados existentes, equipamentos antigos e que apresentavam frequentes problemas de operacionalidade.

A intervenção realizada em Fitares constitui mais um passo na estratégia do município de Sintra de renovação da contentorização de recolha de resíduos urbanos, que representa um investimento global de quatro milhões de euros.

Além de Fitares, os SMAS de Sintra já procederam à renovação da contentorização na Serra das Minas, com instalação de 195 contentores, e têm intervenções em curso em vários pontos do concelho de Sintra, com destaque para Mem Martins (234); Tapada das Mercês (231); zonas balneares e localidades adjacentes da área litoral (174); e Algueirão (170).



OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRETA

REPARAÇÃO EM CONDUTA DN 400 MM

Devido a escorrências de água no terreno, procedeu-se à reparação da referida conduta nas localidades de Idanha, Venda Seca e Carregueira.

REPARAÇÃO DE RAMAIS DOMÉSTICOS

Decorrente de escorrências de água, provocadas pela obstrução de ramais domésticos, procedeu-se às reparações nas localidades de Pexilgais, Tapada das Mercês e Rio de Mouro.





SMAS E O AMBIENTE

“MONSTROS MARINHOS” E “MAR DE PLÁSTICO”

CONTINUAM PATENTES ATÉ 15 DE MAIO

As exposições “Monstros Marinhos” e “Mar de Plástico”, no Espaço SMAS da Ribeira de Sintra, vão continuar patentes até ao próximo dia 15 de maio. Inauguradas em novembro e com o término inicialmente apontado para 27 de março, as duas exposições têm recebido muitos elogios por parte dos visitantes que demandam aquele espaço que, ainda este ano, vai acolher o Museu da Água e Resíduos.

Promovidas pelo CIIMAR – Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental da Universidade do Porto e pelos SMAS de Sintra, com o apoio da Câmara Municipal de Sintra, as exposições “Monstros Marinhos” e “Mar de Plástico” pretendem alertar para o problema do lixo marinho e a necessidade de adoção de comportamentos ambientalmente responsáveis por parte da população.

A exposição “Monstros Marinhos” inclui trabalhos realizados pelo artista Ricardo Nicolau de Almeida com plásticos recolhidos, inclusivamente, nas zonas balneares do Parque Natural de Sintra-Cascais, desde o Guincho até à Ericeira, com particular incidência na Praia da Ursa (Cabo da Roca).

Tarifário:

€4 – Adulto

€3 – Cartão Jovem / Estudante

€3 – 4 aos 17 anos

Grátis – Criança (até 3 anos inclusive)

€3 – Sénior

€12 – Família (2 adultos e 2 crianças até aos 17 anos)

Grátis: Municípes de Sintra.



“Mar de Plástico”, por outro lado, é constituída por painéis infográficos, áreas sensoriais, vídeos e objetos artísticos. Os visitantes são convidados a entrar na exposição através de um corredor de plástico, que permite percecionarem o efeito repressivo da acumulação de plástico no meio marinho. Esta mostra, já exposta em mais de 20 localidades de Portugal Continental e Açores, recorre ainda a objetos de uso quotidiano, que foram recolhidos em ações de limpeza de praias, apresentados em forma de supermercado de plástico, onde a enorme diversidade de materiais estão etiquetados, não com as normais datas de validade, mas com o tempo de vida no mar, que pode atingir, em alguns casos, largas centenas ou milhares de anos.



Espaço SMAS – Ribeira de Sintra
Rua Carlos de Oliveira Carvalho, n.º 9

Telefone: (+351) 219 247 730.

E-mail: reservas@smas-sintra.pt.

DIA MUNDIAL DA ÁGUA ASSINALADO PELOS SMAS DE SINTRA



SMAS DE SINTRA ASSOCIAM-SE AO MOVIMENTO H2OFF

Pelo segundo ano consecutivo, a Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Água (APDA) lançou o desafio de se fechar a torneira por uma hora, sem qualquer consumo de água, entre as 22h00 e as 23h00 de 22 de março, Dia Mundial da Água. Um movimento nacional que contou com os SMAS, como parceiro institucional.

Na segunda edição do H2Off, pretendeu-se motivar à mudança consciente de comportamentos sobre o uso correto e eficiente da água, já que, apesar de inúmeras ações de sensibilização, continua a ser necessário apelar ao uso racional deste bem escasso. O desafio da APDA foi simples: uma hora sem consumir água, enquanto gesto deliberado e consciente.

“O stress hídrico e a escassez de água estão na agenda política e social, constituindo uma ameaça para a Humanidade, que se agravará à medida que o impacto das alterações climáticas e a ocorrência de eventos extremos se forem acentuando”, frisa a APDA, que acentua que “usar a água com inteligência e responsabilidade é uma necessidade imperativa, para a garantia de um futuro sustentável”.

Esta iniciativa resultou do trabalho desenvolvido pela Comissão Especializada de Comunicação e Educação Ambiental da APDA, que reúne também profissionais na área da comunicação dos SMAS de Sintra, e constitui ainda uma homenagem aos que estão na linha da frente dos serviços essenciais de abastecimento de água e saneamento. Pode consultar mais informações e acompanhar a iniciativa em www.h2off-apda.com.



ATELIÊ NO MU.SA – MUSEU DAS ARTES DE SINTRA ASSINALA DIA MUNDIAL DA ÁGUA

No dia 26 de março, no MU.SA, numa parceria entre a Câmara Municipal e os SMAS, decorreu uma visita guiada à exposição “Movimento Contínuo” de Filipe Romão e a participação no ateliê “Há Vida no Charco”. Uma atividade que pretendeu sensibilizar para a importância da biodiversidade e da necessidade da sua preservação ambiental. Nesta atividade observou-se o ecossistema (charco) e visualizou-se em laboratório animais aquáticos, anfíbios e plantas aquáticas ou terrestres.

A exposição “Movimento Contínuo” congrega um conjunto de desenhos resultante de um processo de *“investigação estética sustentado por uma intensidade pessoal em simultâneo com a intensidade do mundo, na criação de um imaginário que enaltece a poética da Natureza, do silêncio, da melancolia, da quietude, da luz e da sombra”*.



DIA INTERNACIONAL DA FLORESTA - 21 MAR. DIA MUNDIAL DA ÁGUA - 22 MAR.

Assumindo uma relevância crescente, o Dia Internacional das Florestas e o Dia Mundial da Água, foram assinalados nos SMAS de Sintra, com a oferta de água aromatizada e chá aos seus visitantes.

Um gesto que serviu para lembrar aos seus clientes, a importância destes preciosos recursos.



A exposição dos trabalhos dos colaboradores, concorrentes ao Concurso de Pintura e Escrita dos SMAS, decorre de um desafio lançado a todos os trabalhadores, com aptidão na área pintura/desenho ou na escrita (frases/poemas), refletindo os temas da Água, Resíduos e Ambiente no contexto da sustentabilidade e economia circular.

O referido concurso insere-se no âmbito da comemoração dos 75 anos dos SMAS de Sintra e tem como objetivo fomentar e estimular o interesse pelas Artes e o valorizar e dar a conhecer as diferentes aptidões dos trabalhadores dos SMAS.

A exposição esteve patente no átrio do edifício sede, até dia 1 de abril, e agora pode ser vista no átrio do IOP de 4 a 26 de abril.

Concurso de Pintura & Escrita





“OS NOSSOS BOSQUES”

NO ESPAÇO SMAS DA RIBEIRA DE SINTRA

O Espaço SMAS da Ribeira de Sintra tem patente, desde quarta-feira, 30 de março, a exposição “Os Nossos Bosques”, uma iniciativa da Câmara Municipal de Sintra, Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) e Parque Natural de Sintra-Cascais (PNSC). A exposição, patente até 29 de maio, proporciona uma viagem pelos bosques da área protegida, ricos em biodiversidade, oferecendo alimento e abrigo a um número diversificado de espécies. Uma mostra que pretende sensibilizar para a necessidade de preservação deste património natural.

O percurso expositivo desvenda a paisagem única e rica de Sintra, onde o património natural se funde com aspetos culturais e sociais, numa área reconhecida pela UNESCO como Paisagem Cultural da Humanidade. “Viaje connosco através dos nossos bosques” é o desafio lançado aos visitantes do Espaço SMAS da Ribeira de Sintra que, ainda este ano, vai receber o Museu da Água e Resíduos (MAR).



Através desta exposição, os visitantes vão aprofundar os seus conhecimentos sobre a relevância dos bosques, que constituem o garante das condições primárias de vida do ser humano, dado o seu papel na regularização do clima, na retenção de água no solo, na defesa da erosão, na formação do solo e na barreira aos ventos, entre muitas outras funções.

Além de um terrário, demonstrativo do ciclo da água na floresta, a mostra apresenta ninhos e sementes do PNSC, assim como uma xiloteca em forma de livro, uma coleção de amostras de diferentes tipos de madeira, com cada livro a pertencer a uma espécie de árvore diferente. A exposição é constituída, ainda, por painéis que revelam as “Árvores Nativas de Portugal” e um espaço de divulgação do projeto LIFE LxAquila, que visa a preservação de uma espécie que se encontra no limiar da sobrevivência na região de Lisboa: a águia-de-bonelli.



Esta espécie em vias de extinção foi, aliás, retratada por alunos da Escola Básica 2,3 D. Fernando II (Sintra), que desenvolveram ainda trabalhos com a descrição das espécies autóctones que envolvem o estabelecimento de ensino, que incluiu a observação da ‘mata da escola’, de uma grande variedade de avifauna e um conjunto de fósseis do período do Cretácico. Um conjunto de trabalhos, patente no âmbito da exposição “Os Nossos Bosques”, intitulado “Trilho à Descoberta da Natureza – Espécies autóctones da minha escola”. Estão patentes ainda trabalhos de alunos da Escola Básica de Galamares.

O material exposto foi cedido por diversas entidades, como os SMAS de Sintra, ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa, Poetry Slam Sintra, SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves e EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais/Cascais Ambiente, incluindo ainda elementos cedidos pelo Eng. Rui Queirós.

A exposição “Os Nossos Bosques” foi inaugurada no dia 30 de março, e contou com a presença de alunos das escolas EB 2,3 D. Fernando II e da Básica de Galamares.

APOSTA NA REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA NO CENTRO DO DEBATE

A necessidade de incremento de utilização da água residual tratada foi uma das conclusões do webinar “SMAS de Sintra – 75 anos ao serviço de Sintra – No Caminho da Água”, que decorreu na passada segunda-feira, dia 28 de março, com a participação dos presidentes das Águas do Tejo Atlântico (AdT), Alexandra Serra; da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA), Rui Godinho; e da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Nuno Lacasta.

A iniciativa insere-se nas comemorações do 75.º aniversário dos SMAS de Sintra, mas visa, igualmente, assinalar o Dia Mundial da Água (22 de março), data instituída pelas Nações Unidas para alertar e sensibilizar as populações para a imperiosa necessidade de preservação e poupança deste recurso natural e que, este ano, ganhou uma importância crescente em função do período de seca severa e extrema que o país atravessa.

A redução de água não faturada e o incremento da utilização de água residual tratada foram duas apostas enunciadas pelo Diretor Delegado dos SMAS de Sintra, Carlos Vieira, na abertura do webinar, onde revelou ainda o objetivo do município de Sintra de avançar com um projeto de investigação para estudo dos processos de dessalinização, tendo em vista a construção de uma central no concelho, com capacidade de produção, por dia, de 7.500 m³.

Se a aposta de redução de água não faturada passa por atingir os 15% até 2025, os SMAS de Sintra querem dar passos consistentes no sentido do incremento da Água para Reutilização (ApR), onde, aliás, foram inovadores ao arrancar em 2005 com o Projeto EcoÁgua, que visa a reutilização de águas residuais tratadas para fins múltiplos. “Desde 2005 e até ao final de 2021, o volume total de ApR utilizada na exploração das ETAR municipais de Sintra e usos urbanos foi de 3.132.873 m³”, adiantou Carlos Vieira. “Nas nossas 17 ETAR (Estações de Tratamento de Águas Residuais), reutilizamos 5,6% das águas residuais tratadas”, sintetizou.

Este responsável enunciou, ainda, que os SMAS de Sintra aguardam com expectativa os resultados do projeto de reutilização de Água+(reciclada não potável) na rega dos espaços verdes do Parque das Nações, que foi apresentado no próprio Dia Mundial da Água, pela AdT. Uma expectativa extensível ao primeiro projeto de ApR no setor agrícola, que vai ter lugar em Loures e Frielas.

Para Alexandra Serra, por seu turno, o projeto a desenvolver no Parque das Nações será “um exemplo muito inspirador e onde vamos aprender muito sobre aquilo que são, por um lado, as exigências de segurança do uso de água reutilizada”, um dos fatores que tem contribuído para travar a reutilização de águas residuais tratadas.

“É preciso alterar mentalidades e efetuar um trabalho de sensibilização junto da sociedade e das autoridades



da Administração Pública do que temos de fazer para assegurar a segurança do abastecimento”, frisou a presidente da AdT, que realçou que este projeto conta com “um sistema de monitorização altamente fiável e robusto que vai permitir, no dia que houver um problema, determinar que o problema não foi da água reutilizada”.

Para além do projeto em curso em Lisboa, “a AdT está a trabalhar com Loures e Mafra e queremos muito trabalhar com todos os municípios da região que servimos, para dar um salto em termos de quantidade da água reutilizada para fins compatíveis, porque estamos certos que este é um dos caminhos da sustentabilidade para as cidades do futuro”.

Também Rui Godinho sublinhou a importância do incremento da reutilização da água residual tratada. “A reutilização de água residual, hoje ainda ínfima, deverá ser uma prioridade, como uma das medidas que urge implementar sem descontinuidades, inserida no combate à escassez de água, agravada pelas alterações climáticas”, salientou Rui Godinho. Este responsável, que já foi vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa, alertou mesmo para “a necessidade de continuidade das políticas públicas a propósito da reutilização das águas residuais”. O presidente da APDA recordou que “as ETAR da cidade de Lisboa estão preparadas, desde os anos 90, para reutilizar 20% da água tratada, dispondo de tratamentos terciários”, mas os primeiros projetos pilotos implementados não tiveram continuidade. “Espero que este projeto (da AdT) e outras iniciativas ganhem, definitivamente, massa crítica para que se tornem irreversíveis e com elevado nível de eficácia e eficiência”, concluiu.

Também o presidente da APA reconheceu que, em relação à reutilização de águas residuais tratadas, “o nosso país tem de acelerar o passo nos próximos anos”. “Os valores de Portugal são baixíssimos, na casa de 1%, quando em Espanha chegam quase aos 20%”, salientou Nuno Lacasta, que atribuiu a estagnação neste processo a dificuldades em “conciliar o tema da análise de risco à proteção da saúde humana”. Segundo este responsável do Ministério do Ambiente, “estamos a fazer um caminho” nesta área e, para além do projeto da AdT, mais oito licenças vão ser atribuídas, com destaque para o Algarve que “vai aumentar de 1 para 8 o volume de reutilização de água ainda este ano”. Mas, reconheceu o presidente da APA em jeito de conclusão, “não faz sentido nenhum” utilizar água potável em rega de espaços verdes e lavagem de espaços públicos.

SÃO MARCOS

ROTEIRO BIO-CULTURAL

Os SMAS de Sintra estiveram presentes, no dia 19 de março, no primeiro Roteiro Bio-cultural promovido pelo Município de Sintra, que decorreu, entre as 10h00 e as 17h00, em São Marcos.

Dinamizados pela Câmara Municipal de Sintra, os Roteiros Bio-culturais vão percorrer, ao longo do ano, as 11 freguesias do concelho, permitindo contactar de perto com o património natural e histórico-cultural, através de uma visita guiada e da dinamização de atividades de natureza ambiental.

O primeiro roteiro contemplou uma caminhada na Reserva Arqueológica de São Marcos, com enfoque no centro histórico e nos vestígios arqueológicos que caracterizam o local, incluindo uma visita à Ermida.

Em simultâneo, no Centro Lúdico Carlos Paredes, ao longo de todo o dia, as famílias participaram em diversas atividades de cariz ambiental, como o “Jogo do Ambiente” dinamizado pelos SMAS de Sintra.

Destinado aos mais pequenos, este jogo visa, de uma forma lúdica e pedagógica, estimular a proteção da natureza, abordando as valências dos SMAS de Sintra, com perguntas relacionadas com o ciclo urbano da água e dos resíduos, em relação a temáticas como a poupança de água, a importância da correta separação dos resíduos e o combate à deposição ilegal.



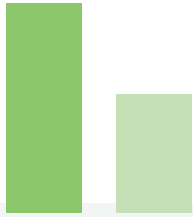
SINTRA ASSOCIA-SE A CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A POUPANÇA E USO EFICIENTE DA ÁGUA

O Município de Sintra associou-se à campanha de sensibilização para a poupança e uso eficiente da água, sob o mote “Poupe água hoje para ter amanhã. Não gaste mais do que precisa”, que resulta de uma parceria entre a EPAL e os municípios servidos por esta entidade.

A campanha apela à mudança de comportamentos no sentido da poupança de água e do uso racional deste recurso, numa atitude que deve ser a regra, mas que ganha uma importância crescente em função do período de seca severa e extrema que o país atravessa.

Assente em diversos suportes de comunicação, a campanha sensibiliza os cidadãos que “todos juntos e com pequenos gestos”, poderão poupar milhares de litros de água, que são essenciais para usar ou reutilizar para outras finalidades. “Intensifique todos os cuidados de poupança de água que já tem; intensifique a reutilização de água; feche ligeiramente as torneiras de segurança para reduzir o caudal de água à entrada; se chover, armazene água para a reutilizar e não encha tanques e piscinas” são alguns dos desafios lançados aos cidadãos.





PENDÃO (QUELUZ)

WORKSHOP DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

No âmbito do Projeto Bairros Saudáveis, a proposta da Câmara Municipal de Sintra e do Grupo Comunitário do Pendão, em parceria com os SMAS, na tarde de 26 de março, no Espaço PEM-Pendão em Movimento, consistiu na realização do workshop de reutilização “T-shirt Velha=Saco Novo”, e a dinamização do “Jogo do Ambiente”.

Dirigido a toda a comunidade, o projeto pretende proporcionar oportunidades à população juvenil para expressar o respetivo potencial e aproximá-los do mercado de trabalho.

O workshop visou sensibilizar a população para o impacto do vestuário no ambiente, conferindo uma vida nova a peças de vestuário sem condições de serem usadas, que assim poderão assumir uma nova forma e utilidade. Neste caso,



uma t-shirt velha deu origem a um saco novo, evitando, por outro lado, a produção de mais resíduos, em particular de plástico, o material mais utilizado em sacos de compras.

Sensibilizar para temáticas como a poupança de água, a importância da correta separação dos resíduos e o combate à deposição ilegal, é, por seu turno, o objetivo do “Jogo do Ambiente” que foi dinamizado no Pendão. Destinado aos mais pequenos, este jogo visa, de uma forma lúdica e pedagógica, estimular a proteção da natureza, abordando as valências dos SMAS de Sintra, com perguntas relacionadas com o ciclo urbano da água e dos resíduos.



TRANSFORME A SUA TORRADEIRA VELHA NUM CARRO DE BOMBEIROS NOVO.

Ajude os Bombeiros Voluntários da sua região a receberem um Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios. Entregue os seus electrodomésticos usados no Quartel mais próximo. Ganha o ambiente e ganha a população.

23 E 24
ABRIL
15 HORAS



Descrição da Atividade

**LITERATURINHA
ROMANCE DO 25 DE ABRIL**

A partir do livro homónimo de João Pedro Méseder e Alex Gozblau, que consiste na criação e apresentação de leituras encenadas com o objetivo de iniciar os espectadores (crianças ou adultos) na fruição estética dos clássicos da literatura infanto-juvenil.

Horário de Funcionamento:

Terça-Feira a Domingo 10h00 às 18h00.

Encerra às Segundas- Feiras e Feriados



AGENDA PARA O MÊS DE ABRIL

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
P	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

8 – Palestra - Como lidar com o que estamos a sentir?

9 – Roteiros Bio-culturais (Casal de Cambra) e Bairros Saudáveis (Queluz)

9 e 10 – 24h a Correr - Mem Martins

15 – Sexta-Feira Santa

17 – Páscoa

22 – Dia Mundial da Terra

23 e 24 – **“Literaturinha Romance do 25 de abril”** – Espaço SMAS - Ribeira de Sintra

25 – Dia da Liberdade

30 – Roteiros Bio-culturais (Almargem do Bispo)

Atendimento Comercial
800 202 107 | 9h00 - 17:30

Leituras
800 505 555 | 24 horas

Resíduos Urbanos
800 210 020 | 24 horas

Avarias
800 204 781 | 24 horas

Geral
219 119 000 | 24 horas

geral@smas-sintra.pt

www.smas-sintra.pt

twitter.com/smassintra

facebook.com/smasdesintra